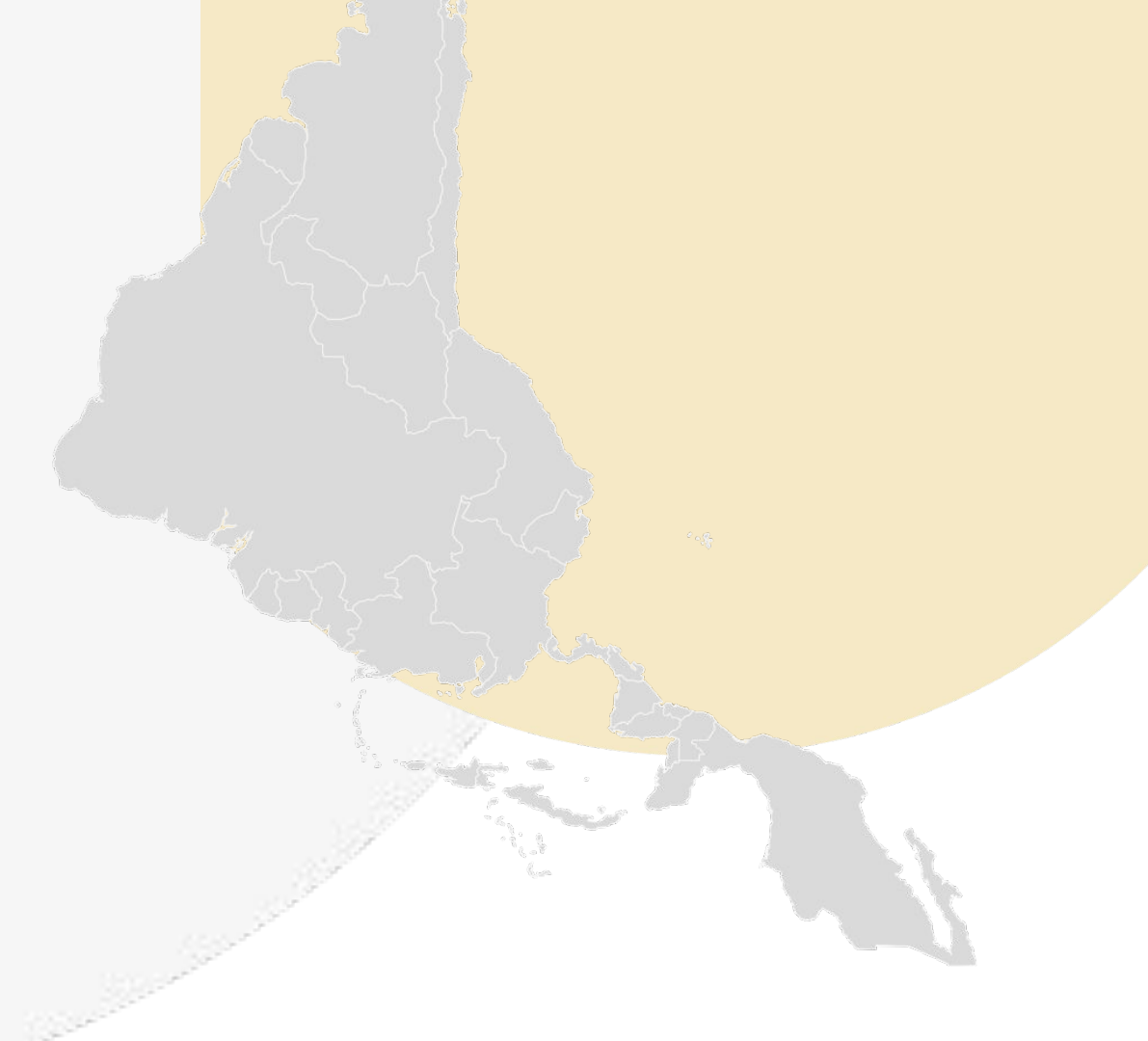




# Relatório Mensal

abril | 2022



## quem somos?

A **LGBT+Movimento** é uma organização da sociedade civil formada em 2017 por pessoas **LGBT+QIA+** migrantes e brasileiras que trabalha com **ênfase comunitário** no apoio direto, na integração e na criação de **redes de afeto** para pessoas **migrantes e refugiadas** que se identificam enquanto **LGBT+QIA+**.





## visão




Uma sociedade livre de padrões cisheteronormativos e xenofóbicos na qual pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ estejam plenamente integradas e vivam suas potencialidades.





## missão

Trabalhar no apoio direto, integração e criação de redes de afeto para migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ fortalecendo potencialidades e autonomia e atuando na incidência e sensibilização da sociedade.



**ATENÇÃO ÀS PESSOAS**

-  SOCIOJURÍDICO
-  EMPREGABILIDADE
-  SAÚDE

**SENSIBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA**

-  CONSULTORIA
  - // Diversidade, Gênero e Sexualidade
  - // Migração e Refúgio
-  AÇÕES FORMATIVAS PARA 3º SETOR E SERVIÇOS PÚBLICOS
  - // Diversidade, Gênero e Sexualidade
  - // Migração e Refúgio
-  ADVOCACY
  - // R4V - Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela
  - // Rede Regional de Proteção de Pessoas LGBTI+ Refugiadas, Solicitantes de Asilo e Migrantes da América Latina e Caribe
  - // CEIPARM - Comitê Estadual Intersetorial de Políticas de Atenção aos Refugiados e Migrantes - RJ
  - // Comitê Técnico Estadual de Saúde da População Imigrante e Refugiada - RJ

**PESQUISA**

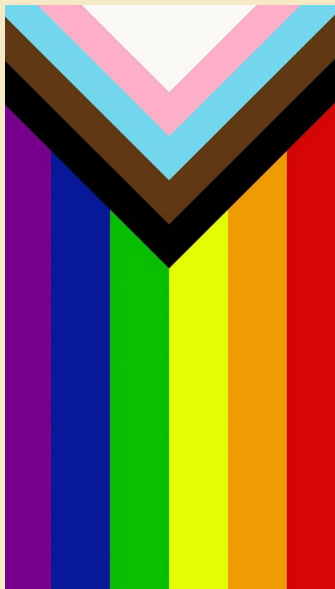
-  VISIBILIZAÇÃO
-  PRODUÇÃO DE DADOS E ANÁLISES

# migração em abril

No ano de 2022, a Operação Acolhida - estrutura humanitária montada em Roraima e em Manaus para receber as migrantes e refugiadas venezuelanas no Brasil - completa cinco anos de funcionamento. Muitas questões têm sido suscitadas quando pensamos esse acolhimento humanitário que tem sido realizado sob coordenação do Exército Brasileiro e do governo federal em conjunto com agências das Nações Unidas e seus parceiros implementadores. A estratégia de interiorização, por exemplo, tem buscado levar as venezuelanas que chegam via fronteira terrestre para outras partes do país de modo a evitar a sobrecarga do estado de Roraima, já muito limitado em recursos e atenção pública. Ainda assim, essa interiorização carece de um acompanhamento adequado e contínuo, além de ser limitada por envolver uma fraca articulação com os atores locais para onde essas pessoas têm sido levadas. Nesse sentido, vale ressaltar que o Brasil ocupa a quinta posição como destino mais procurado por venezuelanas, ficando atrás somente de Colômbia, Peru, Equador e Chile respectivamente, segundo dados da plataforma R4V. Apesar disso, nossa sociedade civil ainda desconhece a questão, dificultando uma integração plena e o respeito aos direitos e à dignidade humana.

Em termos de interiorização de pessoas venezuelanas no país, 1.679 foram interiorizadas de Roraima para outros estados brasileiros no mês de abril. O estado do Rio de Janeiro recebeu 17 pessoas desse contingente, segundo o Painel de Interiorização da Secretaria Especial de Desenvolvimento Social do governo federal.

Nenhuma plenária do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) foi realizada no mês de abril ou divulgada até a publicação desse relatório.



## migração LBTTQIA+

Os desafios que migrantes e refugiades enfrentam diariamente são multidimensionais. Migrantes e refugiades LBTTQIA+, além de viverem problemas relacionados à mobilidade internacional, também experienciam questões específicas por conta de seus gêneros, sexualidades e/ou características biológicas. Nessa série, listamos alguns pontos importantes que marcam essas histórias:

Pensando o refúgio e a migração LBTTQIA+, é importante que todas as equipes que trabalham com o acolhimento humanitário de pessoas migrantes e refugiadas tenham conhecimento de questões que envolvem gênero, sexualidade e sexo biológico. Ter **funcionários bem treinados** é essencial para que pessoas não cis-heterossexuais se sintam seguras e possam gozar de uma vida plena, uma vez que é comum que pessoas LBTTQIA+ vivam violências, perseguições e violações de direitos por conta de seus corpos, gêneros e sexualidades nos seus países de origem, ao migrarem e nos países de acolhida. Por isso, a LBTTQIA+fobia que estrutura nossas sociedades deve ser considerada sempre, principalmente, pelas equipes que atendem essa população.

grifa

JÁ PENSOU EM DISTRIBUIR  
SOLIDARIEDADE NO SEU ANIVERSÁRIO?

PRECISAMOS SEMPRE RECEBER:

- > ALIMENTOS,
- > KITS DE HIGIENE PESSOAL,
- > DOAÇÕES PONTUAIS QUE NOS AJUDAM A SEGUIR  
COM AS AÇÕES DA ORGANIZAÇÃO.

QUER SABER MAIS?  
**FALE COM A GENTE!**

**FAÇA SEU  
ANIVERSÁRIO  
E CONTRIBUA  
COM A GENTE!**

## você sabia?

Já pensou em **comemorar seu aniversário** contribuindo para uma causa importante? Gestos simples podem ajudar muitas pessoas LGBTTQIA+ migrantes e refugiadas.

A LGBT+Movimento tem **demanda constante por alimentos e kits de higiene**. Você pode pedir aos seus convidados como presente doações de alimentos não perecíveis, itens de higiene ou quantias via PIX para somar à nossa captação de recursos.

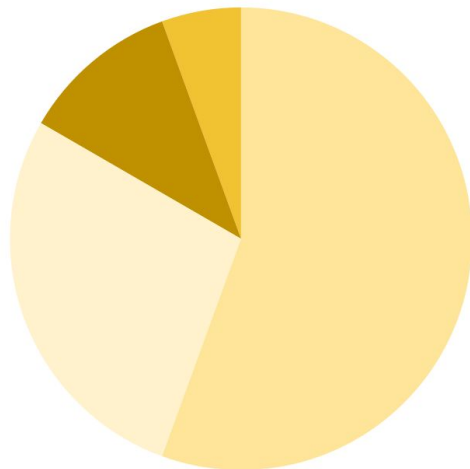
Para mais informações, entre em contato conosco e siga nossa página no Instagram em **@lgbtmaismovimento**.

# atuação em abril

Em abril de 2022, foram realizados **34 atendimentos**

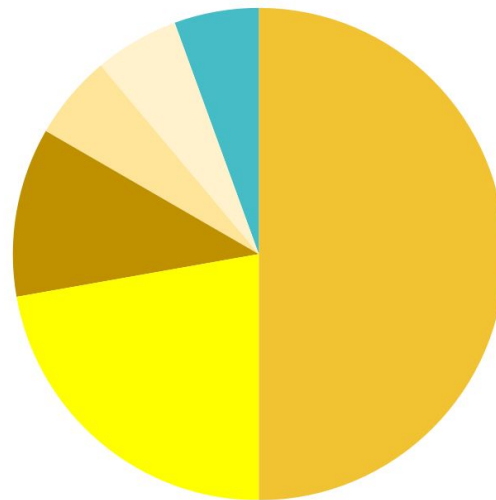
## Orientação sexual

- 55.6% eram heterossexuais
- 27.8% eram gays
- 11.1% eram lésbicas
- 5.5% eram bissexuais



## Identidade de gênero e Sexo biológico\*

- 50% eram mulheres trans
- 22.2% eram homens cis
- 11% eram mulheres cis
- 5.6% eram intersexo
- 5.6% eram fem-boy
- 5.6% eram gênero fluido



\*Utilizamos o termo “sexo biológico” para visibilizar pessoas intersexo (aqui representadas por 5.6% das atendidas). Informamos também que os outros 94.4% (aqui representados por mulheres trans, homens cis, mulheres cis, fem-boy e pessoas gênero fluido) dizem respeito à “identidade de gênero”.

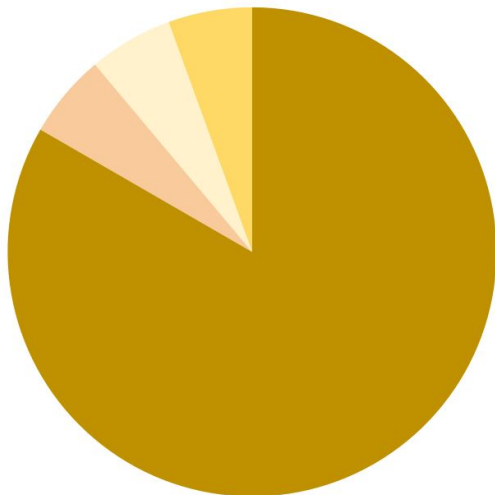


# atuação em abril

Em abril de 2022, foram realizados 34 atendimentos

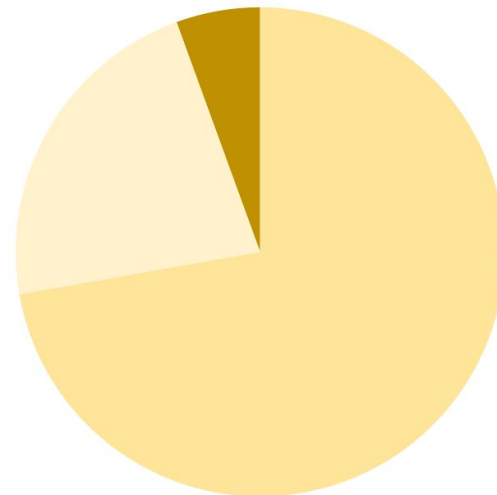
## País de Origem

- 83.2% Venezuela
- 5.6% Argentina
- 5.6% Camarões
- 5.6% Chile



## Faixa etária

- 72.2% tinham entre 18 e 29 anos
- 22.2% tinham entre 30 e 39 anos
- 5.6% tinham entre 40 e 60 anos

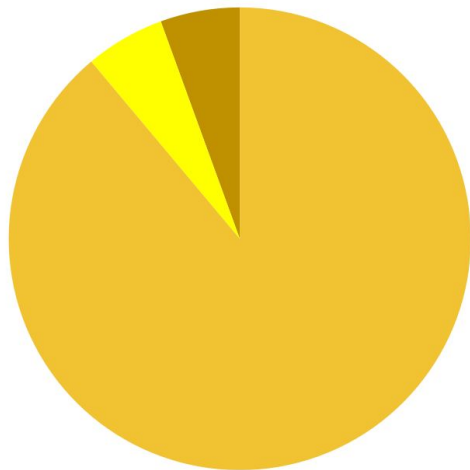


# atuação em abril

Em abril de 2022, foram realizados **34 atendimentos**

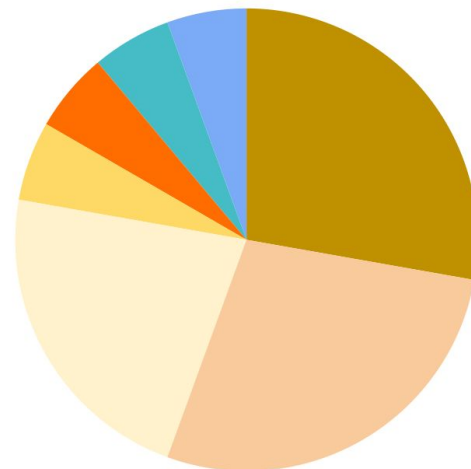
## Local de moradia

- 88.8% estavam no Rio de Janeiro
- 5.6% estavam em Minas Gerais
- 5.6% estavam em São Paulo



## Status migratório

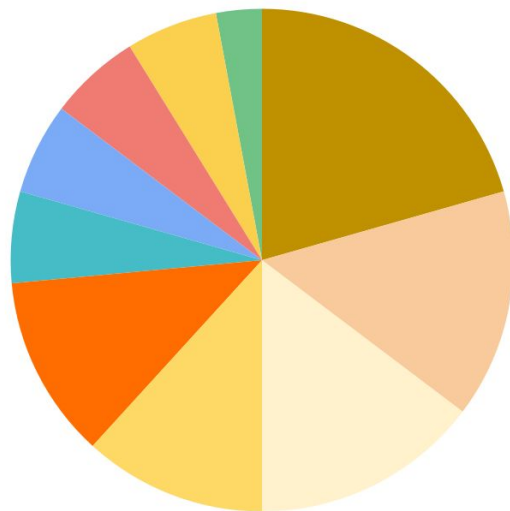
- 27.7% estavam solicitantes de refúgio
- 27.7% tinham autorização de residência
- 22.2% estavam refugiadas
- 5.6% estavam residentes temporários
- 5.6% estavam turistas em situação irregular
- 5.6% estavam residentes permanentes
- 5.6% estavam indocumentadas



# atuação em abril

Em abril de 2022, foram realizados 34 atendimentos

## Demandas



- 20.5% regularização migratória
- 14.7% segurança alimentar
- 14.7% empregabilidade
- 11.8% saúde
- 11.8% articulação de redes
- 5.9% acesso a direitos
- 5.9% violência
- 5.9% solicitação de residência
- 5.9% primeiro atendimento
- 2.9% documentação brasileira



# como funciona atualmente a nossa sustentabilidade financeira?



## **CAMPANHA DE APOIADORES RECORRENTES**

<https://grifa.me/lgbtmaismovimento>



## **DOAÇÕES PONTUAIS**

Pix: [lgbtmaismovimento@gmail.com](mailto:lgbtmaismovimento@gmail.com)



## **BAZAR AFETE-SE**

[@afetese.bazar](https://www.afetese.bazar)



**CONSULTORIA EM DIVERSIDADE,  
GÊNERO E SEXUALIDADE E/OU MIGRAÇÃO  
E REFÚGIO PARA EMPRESAS**

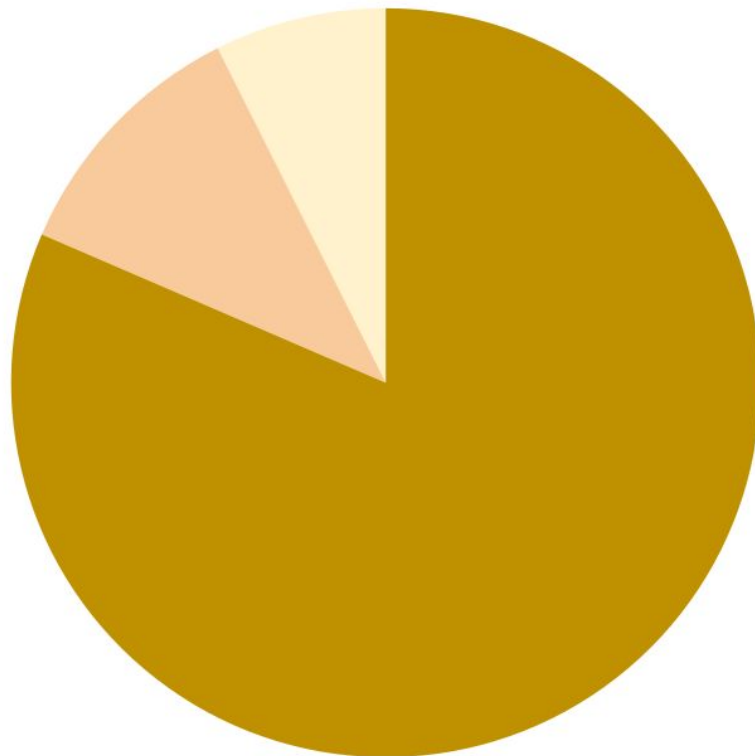


**EDITAIS PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS**

# prestação de contas (abril)

Receita (R\$ 2.405,51)

- 83.1% consultoria
- 9.4% Benfeitoria
- 7.5% doação pessoa física

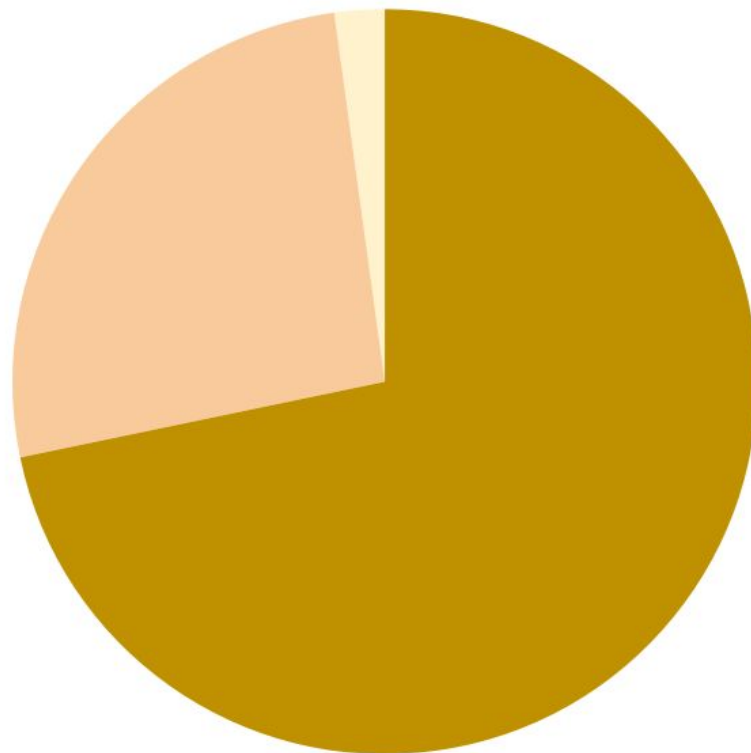


# prestação de contas (abril)

Gastos totais:  
R\$ 901,37

## Gastos administrativos (R\$ 820,37)

- 73.1% articuladora comunitária
- 24.7% internet sede
- 2.2% escritório

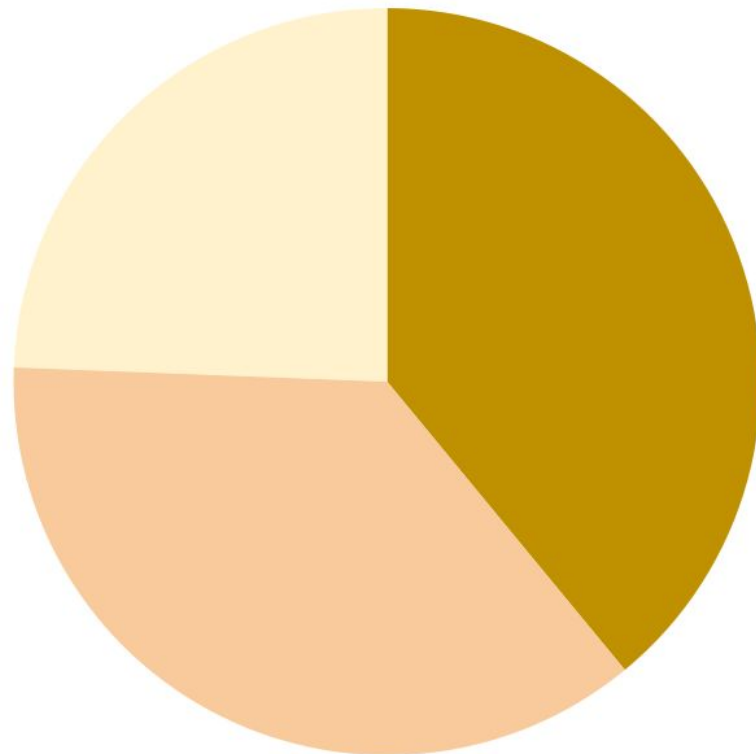


# prestação de contas (abril)

Gastos totais:  
R\$ 901,37

## Gastos com apoio direto e projetos sociais (R\$ 81)

- 38.3% regularização migratória
- 37% alimentação
- 24.7% transporte





*Menos fronteiras.  
Mais Afetos.*

[www.lgbtmaismovimento.com.br](http://www.lgbtmaismovimento.com.br)

 @lgbtmaismovimento

 [contato@lgbtmaismovimento.com.br](mailto:contato@lgbtmaismovimento.com.br)

 /lgbtmaismovimento

 +55 21 98533-1879 | +55 21 97340-7899